

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ENTRE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PRECEDENTES JUDICIAIS – POR UMA REDUÇÃO DE DISSONÂNCIAS

Larissa Trindade¹, Paulo Trindade dos Santos²

1. Discente do Curso de Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

2. Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Autor correspondente: Larissa Trindade, larissatrindade2303@gmail.com

Área: Ciência Jurídica

Introdução: A Inteligência Artificial tem sido cada vez mais integrada em vários aspectos da profissão jurídica, transformando a forma como os profissionais praticam o direito, gerenciam informações e tomam decisões, essas ferramentas alimentadas por IA podem agilizar a pesquisa jurídica, examinando rapidamente vastos bancos de dados de jurisprudência, estatutos, regulamentos e informações jurídicas e documentos. **Objetivo:** Analisar e ter uma compreensão maior sobre esse assunto que vem sendo utilizado pelo mercado nos últimos anos, Al vem acompanhando grandes pesquisas e informações de melhoras em vários âmbito do judiciário, podendo auxiliar os operadores do direito em diversos setores pouco explorados no meio jurídico, mas não deixando de abordar o meio ético dessa ferramenta. **Método:** Para a elaboração desse projeto, as devidas estratégias que serão utilizadas incluem em: Leituras e coletas com profissionais da área, extensões de outras pesquisas e referências bibliográficas baseadas em outras pesquisas sobre a Inteligência Artificial entre formação e desenvolvimento dos Precedentes Judiciais. **Resultados:** Ante o exposto nos quesitos intitulados objetivo e método, no quesito em voga será observada a composição de banco de dados para elaboração de análise, também será levado em consideração a participação em eventos científicos e a busca de análise de dados para o construto da Ciência Jurídica, que tem mostrado significativos resultados para a aproximação da tecnologia e o meio jurídico. A pesquisa e a observação de elementos garantem que as decisões em diversas áreas sejam tomadas de maneira mais eficiente. **Conclusão:** Diante disso ela vem ajudando cada vez mais os operadores do direito para que possa ter uma agilidade maior em processos e o melhoramento das atividades repetitivas no setor público, a aplicação da Inteligência Artificial no meio jurídico se tornou possível com o desenvolvimento de softwares jurídicos.

Palavras-chave: Inteligencia Artificial; jurídico; Redução de Dissonâncias.

Agradecimentos: A autora Larissa Trindade, agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa de iniciação científica.